

Senado fará sábado prova com jornalistas

BRASÍLIA — Apesar da decisão do governo de demitir entre 60 e 90 mil funcionários públicos, o Senado Federal resolveu manter o concurso público que vai selecionar mais dez jornalistas para seu quadro funcional. Atraídos pelo salário de aproximadamente NCz\$ 2 mil, 25% dos jornalistas profissionais de Brasília vão fazer a primeira prova, que será realizada sábado.

Entre os 568 candidatos, há desde professores da Universidade de Brasília — responsável pela organização do concurso e elaboração das provas — até jornalistas contratados pelos maiores jornais do País, inclusive da sucursal da Agência Estado em Brasília, com seis repórteres inscritos sem o conhecimento da direção da empresa. A redação que fornece mais candidatos e a do **Correio Brasiliense**, mas entre as outras sucursais o número também não é pequeno.

Muitos dos jornalistas que cobrem o dia-a-dia do poder estão lutando por uma vaga no Senado, mesmo sabendo que existem 53 técnicos em comunicação social (nome oficial da função) já contratados. Destes jornalistas que já pertencem ao quadro funcional do Senado, apenas quatro comparecem normalmente ao expediente, reforçados por outros três contratados sem concurso. Um desses jornalistas que aparece regularmente ao local de trabalho

admite que “o serviço é pesado para quem está trabalhando e seriam precisos pelo menos mais cinco jornalistas para cobrir os faltosos”. Como se trata de funcionários praticamente invulneráveis — todos eles foram requisitados para “trabalhar” em gabinetes de parlamentares —, a saída foi a convocação do concurso.

Entre as sucursais de grandes jornais instaladas em Brasília, a redação de **O Globo** é a que mais tem jornalistas interessados nas vagas: nove repórteres. Em seguida aparecem as sucursais da Agência Estado e do **Jornal do Brasil**, com seis jornalistas cada uma, e a redação da revista **Isto É/ Senhor**, com quatro candidatos. A revista **Veja** tem um e o jornal **Folha de S. Paulo** não tem nenhum de seus profissionais participando do concurso. A **TV Globo de Brasília** tem seis jornalistas inscritos e a **TV Manchete**, um.

O trabalho dos jornalistas no Senado Federal é divulgar os atos do Poder Legislativo, com a produção de boletins que são distribuídos gratuitamente a emissoras de rádio, televisão e jornais. “Normalmente, as notícias vêm dos gabinetes ou dos textos dos discursos”, diz uma funcionária. “O trabalho não é difícil, mas o volume é grande”, acrescenta ela, que ainda não é contratada mas está inscrita no concurso e sonha com o salário oferecido.